

EDUCAÇÃO INCLUSIVA NO POLITÉCNICO DE LEIRIA

Maio de 2021

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
1. CRID® – Centro de Recursos para a Inclusão Digital.....	5
2. SAPE – SERVIÇO DE APOIO AO ESTUDANTE DO POLITÉCNICO DE LEIRIA.....	7
3. SAS – Serviços de Ação Social.....	9
4. UED – Unidade de Ensino a Distância	12
5. Projeto 100% in® - Projeto de Inovação Social para a Inclusão Integral de Estudantes com Necessidades Específicas	13
NOTA FINAL.....	16

INTRODUÇÃO

O Politécnico de Leiria assume a inclusão como um dos valores primordiais da sua ação, enquanto instituição de ensino superior que promove a formação de cidadãos com competências relevantes para o desenvolvimento inteligente e sustentável da região e do país. Há mais de uma década, tem vindo a desempenhar uma ação particularmente comprometida e integrada com a inclusão de estudantes com necessidades específicas (NE).

Neste sentido, tem integrado as medidas e iniciativas legais em vigor que garantem a inclusão e a acessibilidade na Comunidade Académica, não obstante desenvolver uma multiplicidade de projetos de cooperação e parceria nacional e internacional que reforçam essa dinâmica de inclusão e que pretendem transformar o Politécnico de Leiria numa instituição para todos, independentemente da heterogeneidade e da especificidade de cada um(a) (UNESCO, 2017).

Os desafios que se colocam às instituições de ensino superior (IES) são cada vez mais complexos e exigentes. O acesso ao conhecimento e a concretização dos projetos individuais de educação impõem às IES garantir condições adequadas ao nível do ensino e da investigação, das acessibilidades e da inclusão digital, não obstante a disponibilização recente de alguns mecanismos promotores do acesso e integração dos cidadãos com Necessidades Específicas pelo MCTES.

Imbuído desse espírito empreendedor e experiência acumulada, mas consciente do caminho a trilhar para responder ao crescimento do número de estudantes, em particular dos estudantes com NE, entendeu o Politécnico de Leiria propor-se, para além de todas as iniciativas já existentes e que respondem à missão dos diversos Serviços desta IES, a desenvolver um programa de desenvolvimento social para a inclusão integral de estudantes NE, dando uma resposta articulada, empenhada e eficaz a este desafio, em estreita colaboração/parceria com o Portugal Inovação Social, os Investidores Sociais do projeto e *stakeholders* externos da comunidade local.

O Regulamento do Politécnico de Leiria adota, na atualidade, a designação de Estatuto de Estudante com Necessidades Educativas Especiais (Regulamento n.º 115/2020, publicado em DR, 2.ª Série, n.º 30 de 12 de fevereiro de 2020). O Projeto 100% in[®] adota o termo “necessidades específicas”, acompanhando a mudança conceptual que tem vindo a ser

desenvolvida e adotada pelas organizações nacionais e internacionais, no âmbito da mudança de paradigma da Educação Especial para a Educação Inclusiva.

Nesse trajeto, o Politécnico de Leiria quis valorizar a dimensão da inovação social, através da capacidade de encontrar novas soluções para necessidades não resolvidas, contornando obstáculos tradicionais como a falta de recursos, as limitações impostas pela burocracia ou a simples inércia e envolvendo toda a comunidade dentro de portas e para lá das fronteiras da Instituição.

Cobrindo um universo de 107 estudantes NE, no ano letivo 2017/2018, o que corresponde a 7% do total de estudantes NE no Ensino Superior em Portugal, o Politécnico de Leiria será, provavelmente, dadas as projeções de potenciais candidatos ao Ensino Superior com necessidades especiais, pressionado por uma maior procura por parte de estudantes NE nos próximos anos.

O peso percentual do número de estudantes do Politécnico de Leiria, em 2017/2018, face ao número total de estudantes de Ensino Superior corresponde a 3%. Já o número de estudantes NE no Politécnico de Leiria é de 7%, face ao número total de estudantes NE no Ensino Superior. Assim, o Politécnico de Leiria acolheu mais do dobro de estudantes NE do que seria expectável, face ao seu peso relativo (7% em vez de 3%). A mesma proporção foi encontrada a nível regional, na região Centro, onde o Politécnico de Leiria teve 14% dos estudantes e acolheu 30% dos estudantes NE.

No presente ano letivo, 2020/2021, o Politécnico de Leiria acolhe e acompanha, através de uma equipa multidisciplinar de sete Gestores de Caso, coordenada pelo Pró-Presidente Estudantes, Cidadania e Responsabilidade Social, cerca de 200 estudantes com NE que estão tipificadas por audição, capacidade motora, dislexia, outras condições limitativas do contexto aprendizagem, psicológico/psiquiátrico e visão.

Estes dados, pela sua expressividade, são relevantes e podem indiciar, como hipótese de trabalho, que o Politécnico de Leiria exerce uma maior atração e capacidade de mobilizar estudantes NE, o que poderá refletir uma imagem positiva de instituição inclusiva e integradora.

1. CRID® – Centro de Recursos para a Inclusão Digital

O CRID® presta apoio aos estudantes com NE ao nível da utilização das tecnologias de apoio; através do manuseamento e empréstimo de alguns equipamentos; apoio aos docentes na elaboração de matérias de suporte ao estudo destinadas a estudantes com NE.

Disso são exemplos:

- ajuda na acessibilidade dos documentos;
- Impressão em braille;
- caracteres ampliados e linguagem fácil, linguagem acessível;
- elaboração de esquemas de apoio em relevo de acordo com as necessidades dos estudantes e dos docentes.

No CRID® recebemos os estudantes com NE, para a realização de trabalhos e para a produção dos mesmos através do uso específico de tecnologias de apoio.

Para tal utilizamos e disponibilizamos à comunidade académica equipamentos diversificados de que são exemplo:

- 3 impressoras braille
- 2 Zy-Fuse (relevo)
- 5 computadores fixos
- 2 computadores portáteis
- 1 tablet
- 2 PC Eye mini
- 1 OrCam
- 1 NVDA portátil
- 1 Eye Pal Solo
- 1 joystick
- 3 trackball
- 4 USB Switch
- 1 software GRID 3
- 3 software Boardmaker
- 1 software Speaking Dynamically Pro

No desenvolvimento deste trabalho sentimos algumas dificuldades. Devemos referir dificuldades de comunicação entre o ensino secundário e o ensino superior, uma vez que não existe um elo de ligação entre os dois níveis de ensino, o que provoca alguns constrangimentos no apoio, uma vez que é necessário constituir um novo processo. Se existisse essa ligação entre os diferentes níveis de ensino a informação processual podia ser transferida para as IES, que o estudante viesse a frequentar, tal como acontece ao longo da escolaridade obrigatória.

Sentimos também que é necessário melhorar as práticas ao nível da formação de docentes do Ensino Superior ao nível do contacto com os estudantes NE.

Consideramos um desafio de encarar de modo sério a abertura das IES a todos os estudantes com NE mediante respostas diferenciadoras ao nível da oferta formativa, nomeadamente, acrescentando a essa oferta cursos práticos não conferentes de grau. Dado que estes estudantes estão na escola até ao 12º ano frequentando o ensino obrigatoriamente, deveriam poder ter a oportunidade de obter do Ensino Superior respostas adequadas à sua especificidade.

De igual modo, deveriam as IES serem dotadas de meios adequados ao nível dos recursos humanos adequados, tais como: intérpretes de língua gestual portuguesa, professores especializados no apoio e técnicos com formação adequada para trabalhar com os equipamentos específicos.

No que se refere à questão da empregabilidade, o CRID® tem cooperado com algumas empresas no sentido da adaptação de locais de trabalho para ex-estudantes com NE, recorrendo, nomeadamente, a linhas de apoio do IEFP.

Ao nível das propostas legislativas, considerávamos importante que pudessem ser implementadas as medidas propostas pelo Grupo de Trabalho para as Necessidades Especiais na Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (GT-NECTES) “Relatório final do Grupo de Trabalho para as Necessidades Especiais na Ciência, Tecnologia e Ensino Superior” apresentado em dezembro de 2017, dado que até a data nenhuma das medidas propostas foi implementada.

<https://www.portugal.gov.pt/pt/gc21/comunicacao/documento?i=relatorio-final-do-grupo-de-trabalho-para-as-necessidades-especiais-na-ciencia-tecnologia-e-ensino-superior>

2. SAPE – SERVIÇO DE APOIO AO ESTUDANTE DO POLITÉCNICO DE LEIRIA

No que respeita às práticas e respostas no sentido da inclusão dos estudantes – tomamos a liberdade de sugerir que se procure retomar as respostas detalhadas submetidas pelo Politécnico de Leiria ao Inquérito às Necessidades Especiais de Educação no Ensino Superior, lançado pela Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) em 19/20 e cujos principais resultados se encontram em <https://www.dgeec.mec.pt/np4/428/>

Importa também referir que desde 2012 que integramos o Grupo de Trabalho para o Apoio a Estudantes com Deficiências no Ensino Superior (GTAEDES), em <https://www.gtaedes.pt/o-gtaedes/>, “formalizado em julho de 2004, por instituições de ensino superior público com serviços de apoio a estudantes com deficiência, tendo estes o propósito de: a) Proporcionar um serviço de melhor qualidade a estudantes com deficiências; b) Promover a aproximação inter-serviços que apoiam estudantes com deficiências, por forma a facilitar a troca de experiências, o desenvolvimento de iniciativas conjuntas e a racionalização de recursos”. Temos vindo a dinamizar e a colaborar em diversas iniciativas e atividades desenvolvidas por este Grupo.

Nos triénios 14-16 e 17-19, o Politécnico de Leiria, representado pelo SAPE, assumiu a Coordenação Tripartida do GTAEDES, em conjunto com a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e a Universidade do Porto, funções que cessaram a 11 de fevereiro de 2020.

Temos igualmente vindo a desenvolver atividades no âmbito da Rede de Serviços de Apoio Psicológico do Ensino Superior (RESAPES-AP), em <http://resapes.pt/> que o SAPE do Politécnico de Leiria integra praticamente desde o seu início em 2008, rede que congrega psicólogos que trabalham em Serviços de Aconselhamento Psicológico no Ensino Superior em Portugal, abrangendo atividades tão diversas como a consulta e avaliação psicológica, o desenvolvimento e promoção de competências sociais, o acompanhamento das transições entre o ensino secundário e o ensino superior e deste para o mercado de trabalho.

No Serviço de Apoio ao Estudante (SAPE) do Politécnico de Leiria são disponibilizadas consultas de Psicologia (presenciais e online) gratuitamente a todos estudantes (nacionais, internacionais e com NE), sendo possível a realização de avaliação psicológica para despiste de diferentes perturbações da área da saúde mental e também na área das Perturbações da Aprendizagem Específicas (Dislexia/Disortografia).

Para além da formação (presencial e *online*) no âmbito de competências transversais, elaborámos e dinamizámos 7 cursos de formação em formato MOOC (*Massive Open Online Courses*) no “I e II Ciclo de Inclusão: 59 minutos e alguns segundos” em colaboração com a Unidade de Ensino a Distância do Politécnico de Leiria, na plataforma <https://up2u.ipleiria.pt/>, com os seguintes títulos: Estratégias para trabalhar com estudantes cegos e de baixa visão; Vamos falar de Dislexia; Estratégias de intervenção na dislexia; Estratégias de intervenção nas deficiências músculo-esqueléticas; Vamos falar de saúde mental; Vamos falar de ansiedade e Estratégias para trabalhar com estudantes surdos.

Somos autores e dinamizadores de outros cursos MOOC como “Ansiedade quem és tu?”, “Como cuidar da saúde mental”, entre outros, que se têm vindo a revelar úteis para todos estudantes. Organizamos e elaboramos manuais para estudantes e docentes, bem como outros materiais de apoio (ex: <https://sape.ipleiria.pt/materiais-e-folhetos/>), tal como procedemos à recente atualização (fevereiro 2021) do manual *Necessidades Educativas Especiais: Manual de Apoio para Docentes*.

Temos colaborado na formação de docentes, técnicos e administrativos do Politécnico de Leiria, no âmbito de estratégias de apoio a estudantes com NE.

Temos participado na formação de docentes de outros níveis de ensino e de psicólogos que trabalham em contexto educativo nesta área das NE, nomeadamente através das propostas formativas disponibilizadas nos 7 Encontros de Psicologia Em Contexto Educativo realizadas até 2020.

Um outro aspeto que importa referir é o de que os 3 psicólogos do SAPE são igualmente Gestores de Caso no âmbito do Projeto 100% in[®] que adiante será apresentado de forma detalhada.

No que se refere a medidas legislativas, importa retomar e dar corpo às medidas propostas em dezembro de 2017 pelo Grupo de Trabalho para as Necessidades Especiais na Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (GT-NECTES) e sistematizadas no “Relatório final do Grupo de Trabalho para as Necessidades Especiais na Ciência, Tecnologia e Ensino Superior”, acessível em <https://www.portugal.gov.pt/pt/gc21/comunicacao/documento?i=relatorio-final-do-grupo-de-trabalho-para-as-necessidades-especiais-na-ciencia-tecnologia-e-ensino-superior>

3. SAS – Serviços de Ação Social

É da responsabilidade dos Serviços de Ação Social (SAS), promover o apoio social direto aos estudantes carenciados e o apoio social indireto que de forma transversal beneficia todos os estudantes do Politécnico de Leiria.

Os estudantes com necessidades específicas são acompanhados por estes serviços, e sempre que a situação o exija, com o apoio do SAPE e do CRID.

Prestamos apoio às candidaturas a apoio social (bolsas de estudo e bolsas atribuídas pela Direção-Geral do Ensino Superior a estudantes com incapacidade igual ou superior a 60%, por aplicação do Despacho n.º 8.584/2017, de 29 de setembro, promovemos o acesso ao serviço de alojamento do Politécnico, disponibilizando quartos adaptados, à alimentação diversificada e saudável, à saúde, ao desporto adaptado e cultura. Os SAS são ainda responsáveis pela gestão de Serviços Médicos próprios que oferecem aos estudantes a preços muitíssimo favoráveis consultas das seguintes especialidades: Clínica Geral, Medicina Desportiva, Ginecologia e Planeamento Familiar, Medicina Dentária, Oftalmologia. Nesses mesmos Serviços são também proporcionados aos colaboradores consultas de Medicina do Trabalho.

Os SAS articulam com outros serviços da instituição no sentido de uma atenção permanente aos estudantes, e muito especialmente aos estudantes com NE.

Os SAS providenciam os recursos humanos, equipamento e materiais adequados para atender a situações excecionais.

Ao contrário do que acontece noutros níveis de ensino, no ensino superior, o número de estudantes por turma não é reduzido quando existe um ou mais estudantes com NE a frequentar o mesmo curso, nem há lugar à contratação de professores de ensino especial para apoiar os docentes, o que dificulta o seu trabalho e lhes exige um especial empenho para conseguirem lecionar os conteúdos programáticos e manter motivados os estudantes.

Outra das preocupações dos SAS prende-se com assegurar o transporte de e para a Escola Superior respetiva de estudantes com mobilidade reduzida.

Outro aspeto a que os SAS prestam especial atenção relaciona-se com o apoio a estudantes com NE sem suporte familiar. Para o sucesso académico e a integração plena do estudante com NE as

IES têm de ser mais apoiadas por entidades públicas e privadas, num trabalho em rede, para promover a autonomização do estudante e paralelamente haver uma intervenção social ao nível familiar, sob pena do esforço do próprio e da IES ficar comprometido.

Em alguns dos casos de estudantes com suporte familiar, o que se verifica é que um dos pais abdicou da sua vida profissional em prol do bem-estar e educação do estudante. Um acompanhamento do estudante por parte de outros intervenientes poderia minimizar esta situação e contribuir para uma maior autonomia do estudante em relação à família.

Os problemas do foro da saúde mental afetam cada vez mais um maior número de estudantes, com conseqüente impacto no processo de aprendizagem e nas relações interpessoais, não existindo mecanismos legais que apoiem as IES para garantir a segurança e o bem-estar de todos.

Anualmente é efetuada a contratação de um ou mais ILGP (interprete de língua gestual portuguesa) através da modalidade de prestação de serviços suportado por receitas próprias dos SAS.

Uma outra medida sob a responsabilidade dos SAS é o Programa FASE® - Fundo de Apoio Social a Estudantes do Politécnico de Leiria. Trata-se de um programa financiado a partir de 2% do valor total das propinas cobradas a todos os ciclos de estudos que ministramos. Este programa permite uma colaboração diversificada por parte dos estudantes em diversos setores e igualmente apoiando estudantes com NE. Entre outros objetivos, o programa FASE® visa combater ao abandono escolar, promover o sucesso escolar, contribuir para o desenvolvimento de competências transversais e para consolidar o percurso escolar e estimular o reforço à qualificação académica e profissional dos estudantes, no sentido de facilitar a integração dos estudantes no mercado de trabalho. Este programa apoia anualmente cerca de 200 estudantes e representa para a maioria dos participantes a primeira experiência em contexto de trabalho.

Para uma resposta cabal às necessidades dos estudantes e particularmente aos NE é urgente investir para melhoria das infraestruturas, adquirir/substituir equipamentos, melhorar as acessibilidades, criar novos espaços com ambientes diferentes e equipados com mobiliário e tecnologia que permita o trabalho em grupo em horários alargados, onde estudantes com e sem NE possam estudar e socializar num ambiente favorável à criatividade e à partilha de experiências e de conhecimento; criar espaços condignos para os cuidadores formais ou informais dos estudantes com NE.

Finalmente, é importante reforçar os recursos humanos e dinamizar ações de voluntariado que permitam de forma mais eficiente apoiar estudantes com dificuldades de aprendizagem e/ou que manifestem dificuldades de integração.

No que se refere a propostas legislativas propúnhamos a criação de um Fundo de Emergência para estudantes com estatuto NE (permanente ou temporário) que permitisse dar resposta a questões particulares que ocorram ao longo do ano letivo sem depender do grau de incapacidade ou do facto de ser ou não bolseiro.

Propúnhamos ainda no que refere ao Regulamento de Atribuição de Bolsa de Estudo a Estudantes do Ensino Superior a seguinte alteração: Artigo 24.º - Não limitar a aplicação deste artigo a estudantes bolseiros com grau de incapacidade de \geq a 60%. Despacho n.º 9138/2020 (2.ª série), de 25 de setembro.

4. UED – Unidade de Ensino a Distância

Inserida numa estratégia de desenvolvimento do Politécnico de Leiria, a UED assume-se como uma unidade com intervenção nacional e internacional, atenta e pró-ativa perante o seu universo, desenvolvendo a sua atividade em torno da utilização intensiva das tecnologias da informação e da comunicação, proporcionando um modelo educativo baseado na personalização do serviço e no acompanhamento integral do estudante.

Entre outras atividades diversificadas a UED tem como preocupação questões que envolvem os estudantes com NE. Nesse sentido, de forma muito sucinta, promove as seguintes atividades na área da acessibilidade:

- adaptação de conteúdos digitais para formato acessível,
- formação em acessibilidade digital,
- desenvolvimento de portais acessíveis,
- validação do nível de acessibilidade de plataformas e ferramentas de apoio ao ensino.

5. Projeto 100% in® - Projeto de Inovação Social para a Inclusão Integral de Estudantes com Necessidades Específicas

O Projeto 100% in®, iniciado em 2018 tem como objetivo promover a inclusão integral de estudantes com necessidades específicas.

O projeto marca de forma clara a vocação do Politécnico de Leiria para o tema da inclusão integral de estudantes com necessidades específicas, assumida essa vocação como um dos valores primordiais da sua ação ao nível da sua dinâmica interna, mas também na sua relação com o exterior, seja junto da sua comunidade, seja a nível nacional ou em contexto internacional.

A aprovação da candidatura ao programa Portugal Inovação Social do projeto 100% in®, através do acesso a uma linha de financiamento (no valor de 300.000 mil euros) e com a participação de 12 Investidores Sociais (1 da banca e restantes de empresas diversificadas da área do aço, moldes, pedra, conservas...) veio permitir ao Politécnico de Leiria criar e estruturar um plano de ações de desenvolvimento e inovação social durante três anos, a contar de janeiro de 2020.

O Projeto 100% in® prevê uma resposta articulada, empenhada e eficaz a este desafio, que implica considerar cada pessoa no seu todo, promovendo uma inclusão total, mas também porque procura envolver toda a instituição e a comunidade envolvente nesta missão de encontrar novas soluções que permitam contornar obstáculos como a falta de recursos, as limitações impostas pela burocracia, ou outras variáveis externas à própria instituição.

De forma sucinta descrevemos as medidas do projeto, às quais, depois de terminado daremos sequência ao nível da instituição:

a) Implementação "Simplex Inclusivo"

Recenseamento - Conhecer o universo dos ENE e suas características: Partir para uma ação concreta necessita do rigor ao nível da informação. Foi necessário saber quantos e em que medida eram estudantes passíveis de serem qualificados de serem estudantes com NE. Houve já posteriores evoluções ao nível das interações com as plataformas da instituição no sentido de facilitar a vida aos estudantes com NE.

Outro aspeto desta medida consiste em encurtar o tempo que medeia entre o requerimento de estatuto de estudante com NE e a sua obtenção mediante autorização das Direções das Escolas Superiores.

- b) Gestor/a de Caso: Implementação da função: É um mediador, facilitador, sem qualquer interferência ao nível pedagógico. Acompanha o estudante em todas as suas eventuais dificuldades no relacionamento com os serviços (Bibliotecas, SAS, SA, SAPE...) e principalmente na sua articulação com Coordenadores de Curso e professores das diversas disciplinas que estejam inscritos.
- c) Plano Individual de Inclusão (PII): Após o reconhecimento do seu estatuto, para cada estudante com NE é elaborado pelo Gestor de Caso, em articulação com intervenção coletiva de docentes e do estudante, um PII. Esse documento é um roteiro que especifica o percurso do estudante, as medidas de apoio, as facilidades que lhe são concedidas no âmbito do Regulamento dos Estatutos Especiais do Politécnico de Leiria (Ex. 9 mais tempo para realização das provas de avaliação, adaptação das provas à sua necessidade específica, intermediação de ILGP, todas estas medidas de acordo com o diagnóstico anteriormente efetuado. São chamados a executar as medidas do PII todos os serviços relevantes para as necessidades a colmatar, bem como a Escola Superior à qual o estudante está vinculado. O PII é executado e monitorizado regularmente, sendo revisto anualmente.
- d) Cartão de Crédito de Horas: Esta medida confere ao estudante com NE um apoio personalizado, até o máximo de 40 horas/ano letivo, decisão sua, relativamente a disciplinas que sinta maior dificuldade ao nível do desempenho académico. Da parte dos docentes este valor é convertível em bibliografia, equipamento informático, inscrições em eventos científicos e outros.
- e) Mobilização da Comunidade educativa por via de atividades individualizadas e coletivas: Cumulativamente com a cultura intrínseca da instituição há uma permanente preocupação em capacitar os membros da Comunidade Académica no que concerne ao relacionamento com estudantes com NE.
- f) Medida Buddy 100% in®: Recorrendo ao Programa FASE® anteriormente descrito, procede-se ao recrutamento de estudantes que se proponham apoiar seus colegas com

NE, ao nível da mobilidade, ao nível do acompanhamento dos estudos e de outras facilidades que correspondem à sua vivência quotidiana.

- g) Articulação com instituições externas (Segurança Social, Autarquias...) para agilizar apoios de natureza social a estudantes com NE do Politécnico de Leiria: Sendo nosso entendimento que a vida do estudante com NE tem uma raiz familiar, tudo o que possa ser conseguido junto dos parceiros institucionais, facilitará a construção de um ecossistema favorável ao seu bem-estar e, conseqüentemente, ao seu sucesso académico.
- h) Identificação rede de potenciais empregadores, articulação com universo de potenciais empregadores, capacitação da comunidade empresarial sobre acolhimento e integração de ENE: A conceção do projeto teve muito em conta a questão da empregabilidade dos estudantes com NE. Daí termos envolvido no mesmo 12 empresas com triplo sentido do investimento social no projeto; na integração de estudantes NE em estágios adaptados e, também, potencializando o seu emprego futuro.
- i) Promoção do Hackathon Politécnico de Leiria 100% in®: Realizado um primeiro evento, interrompido pelo contexto em que estamos de momento, esse evento foi um sucesso. Trata-se de uma maratona de 24 horas seguidas em que são apresentados projetos, modelos, ideias, com a exclusiva intenção de melhorar a vida e o bem-estar de estudantes com NE. Exemplificando: aplicações informáticas; propostas de melhoria de acessibilidades; propostas da área tecnológica; jogos; e outro tipo de iniciativas dentro do mesmo âmbito.
- j) Conjunto de atividades, no domínio da comunicação e informação, que acompanham o ciclo de acesso, permanência e conclusão dos estudos dos ENE. Outra das iniciativas do Projeto 100% in®, tem a ver com uma ligação às escolas secundárias, convidando estudantes com NE a conhecer o Politécnico de Leiria e as medidas que temos em curso para os incluir de forma integral, marcando a diferença.

NOTA FINAL

Como nota final, diríamos que o Politécnico de Leiria tem uma vocação natural para o acolhimento, acompanhamento e inclusão total de estudantes com necessidades específicas, sendo disso demonstração o conjunto diversificado de medidas que colocamos ao dispor dos mesmos.

Colocamo-nos ao dispor para quaisquer esclarecimentos adicionais que considerem necessários.